

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Meio-Norte  
Ministério da Agricultura e Pecuária**

ISSN 3086-6545 (referente ao suporte impresso)

# ***Eventos Técnicos & Científicos***

**3**

Abril, 2026

## **Anais**

**XI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte**

11 a 12 de novembro de 2025  
Teresina, PI

**Embrapa Meio-Norte  
Teresina, PI  
2026**

**Embrapa Meio-Norte**  
Av. Duque de Caxias, 5.650,  
Bairro Buenos Aires  
Caixa Postal 01  
64008-480 Teresina, PI  
www.embrapa.br/meio-norte  
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente  
*José Almeida Pereira*

Secretária-executiva  
*Edna Maria Sousa Lima*

Membros  
*Orlane da Silva Maia, Maria Eugênia Ribeiro,  
Kaesel Jackson Damasceno e Silva, Lígia Maria  
Rolim Bandeira, Alexandre Kemenes, Ana Lúcia  
Horta Barreto, Carlos Antônio Ferreira de Sousa,  
Carlos César Pereira Nogueira, Francisco de Brito  
Melo, Ricardo Montalvan Del Aguila, Robério dos  
Santos Sobreira, Sérgio Luiz de Oliveira Vilela e  
Valdemir Queiroz de Oliveira*

Edição executiva  
*Lígia Maria Rolim Bandeira*  
Revisão de texto  
*Francisco de Assis David da Silva*  
Normalização bibliográfica  
*Orlane da Silva Maia*  
Projeto gráfico  
*Leandro Sousa Fazio*  
Capa  
Ivana Aragão Maria Lima  
Diagramação  
*Jorimá Marques Ferreira*  
·  
Tiragem: 300 exemplares

#### **Todos os direitos reservados**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa Meio-Norte

---

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (11. : 2025 : Teresina, PI).

Anais da XI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / XI Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 11 a 12 de novembro de 2025. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2026.  
50 p. ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN 3086-6545 ; 003).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD (21. ed.) 607

---

*Orlane da Silva Maia* (CRB-3/915)

© 2026 Embrapa

## Características morfológicas e produtividade da soja cultivada em áreas com diferentes tempos de cultivo sob palhada<sup>(1)</sup>

Murilo Silva Chaves<sup>(2,5)</sup>, Aderson Soares de Andrade Junior<sup>(3,5)</sup> e Marcus Willame Lopes Carvalho<sup>(4)</sup>

<sup>(1)</sup>Trabalho realizado com apoio financeiro do Convênio Embrapa / MAPA / BCB / FAPED. <sup>(2)</sup>Bolsista IC CNPq, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI. <sup>(3)</sup>Pesquisador, Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, <sup>(4)</sup>Professor, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha, MA. <sup>(5)</sup>murilo.sc@discente.ufma.br. aderson.andrade@embrapa.br

**Resumo** – O monitoramento das características morfológicas e produtividade são parâmetros essenciais na avaliação do manejo adotado no cultivo de soja. Objetivou-se com este trabalho avaliar a área foliar, a biomassa seca da parte aérea e a produtividade de grãos de soja em talhões com diferentes tempos de cultivo sob palhada. O estudo foi conduzido em uma fazenda em Brejo, MA, em áreas cultivadas com soja sob palhada ha 2 (A2), 10 (A10) e 20 anos (A20), com as cultivares Brasmax Ímpeto I2X, TMG-8323 IPRO e Monsoy-8644, respectivamente. As semeaduras foram efetuadas com espaçamento de 0,5 m entre fileiras e 15 plantas por metro, nas seguintes datas: 11/01/2025 (A2), 28/01/2025 (A10) e 10/01/2025 (A20). Mediram-se a precipitação e a umidade do solo nas camadas de 0,0–0,3 e de 0,3–0,6 m por meio de sensores instalados em cada área. Quantificaram-se o índice de área foliar (IAF), utilizando-se o ceptômetro LP-80 ACCUPAR, e a biomassa seca da parte aérea (MST), em cinco épocas distintas, durante o ciclo de cultivo da soja. Adotou-se um delineamento experimental inteiramente casualizado, com três tratamentos (tempos de cultivo sob palhada) e oito repetições. Cada parcela experimental foi composta por duas fileiras de 5 metros (5 m<sup>2</sup>). Para a análise de regressão de IAF e de MST ao longo do ciclo de cultivo, utilizou-se o programa ANACRES. Houve variação nos valores de IAF e de MST ao longo do ciclo de cultivo da soja, o que se deveu certamente às diferenças nas datas de semeadura, disponibilidade de água no perfil do solo e hábito de crescimento das cultivares avaliadas. O modelo exponencial quadrático foi o que apresentou melhor ajuste aos dados de IAF e de MST. Observou-se maior teor de umidade do solo no talhão A10, nas camadas de 0,0–0,3 e 0,3–0,6 m, provavelmente devido à melhor distribuição temporal das precipitações. Os valores máximos de IAF e de MST foram alcançados no talhão A10 (IAF = 7,97 aos 48 DAS e MST = 0,406 kg m<sup>-2</sup> aos 60 DAS). A cultivar TMG-8323 IPRO mostrou-se mais precoce em termos de crescimento foliar e biomassa seca. A produtividade de grãos da soja foi de 3.646,9 kg ha<sup>-1</sup> (A10); 4.126,8 kg ha<sup>-1</sup> (A2); e 4.309,5 kg ha<sup>-1</sup> (A20). Os resultados indicam que a variação no crescimento e na produtividade de grãos de soja deveram-se às diferenças na disponibilidade de água no perfil do solo, no hábito de crescimento e no grupo de maturidade das cultivares avaliadas.

**Termos para indexação:** *Glycine max*, plantio direto, manejo do solo.